

Redacção, Administração, Propriedade, Composição e Impressão:
TIPOGRAFIA DE «O POVEIRO»
 Largo Eça de Queiroz—Póvoa de Varzim

DIRECTOR: — **MANUEL SILVA**
 EDITOR: Antonio Caetano Calafate

Assinaturas: Anos 1800; Provincias e aldeias, 1750, Brazil, 20500
 (moeda brasileira); Colónias, 3000 (pagamento adiantado)
 Anuncios: Linha, \$80; Permanentes, preço convencional

Deveres dos católicos

Nunca será demais insistir nos nossos deveres, nas obrigações graves que temos, não só para com os poderes da terra, como para a soberania divina. A's autoridades, devemos respeito e obediência e oração e os tributos.

Por isso é que são os católicos os súbditos mais fieis e mais submissos, contanto que as autoridades não pensem em exigir de nós cousas contrárias à lei de Deus, porque então obedecer seria fraqueza culpável e resistir um acto de coragem, muito meritório.

Aos poderes constituídos, aos legisladores, às autoridades, devemos-lhes... os nossos haveres, a nossa liberdade, o nosso sangue, mas nunca a nossa consciência.

A Deus devemos a homenagem de tudo o que somos, de tudo o que temos e de tudo o que podemos, no espirital e no corporal, na ordem da natureza e na ordem da graça.

Ora, o que nós possuímos, e que tudo por Deus nos foi gerado: amenidade, dado, é a nossa alma, o nosso corpo e os nossos bens. E sobre tudo isto tem Deus direitos inalienáveis—universais, soberanos e absolutos.

A nossa alma, na qual Deus imprimiu a sua imagem, pertence-lhe. Não a devemos entregar a Satanaz, seu inimigo irreconciliável.

O nosso corpo, instrumento dócil para procurar o bem da alma, a quem Deus dispensa a saúde, as forças e a vida que lhe aprofue, pertence-lhe igualmente. Não o devemos empregar no mal, nos prazeres prohibidos, no pecado, mas no serviço de Deus—adorá-lo, cumprir a sua lei e glorificá-lo, segundo a condição de cada um.

Os nossos bens a Deus pertencem igualmente. A nós restano o dever de deles fazermos bom uso, socorrendo os necessitados, amparando os famintos, matando a fome aos pobres e inválidos, auxiliando as casas de beneficência—exercendo a Caridade—e concorrendo, em cumprimento mesmo de um mandamento da Santa Madre Igreja, para a decência do culto, aforoseamento dos templos e sustentação cóngrua dos ministros da mesma Igreja. E' dever rigoroso dos católicos pagar os direitos à Igreja, conforme a mesma Igreja, ou os seus chefes o estatuem e determinam.

E esta determinação consta de livros aprovados, chamados livros dos «usos e costumes».

Não é indiferente, como dever de consciência para os católicos, pagar ou deixar de pagar. Não pagar, em matéria grave,

corresponde a grave obrigação de restituir.

Em regra, estes direitos são os chamados direitos paroquiais, pagos anualmente, ou no S. Miguel, ou na Quaresma, ou em outra quadra do ano, direitos funerários, por ocasião dos óbitos, emolumentos por serviços prestados, e casa para habitação ou residência do respectivo Pároco.

Não há livro nenhum de «usos e costumes», pela Igreja aprovado e constituído por isso dever para os católicos, que não contenha esta obrigação.

Transcrevemos, ao acaso, o que diz um destes livros: «Os paroquianos teem obrigação de dar casa para residência do Pároco, quer pagando a renda, se viver em casa arrendada, quer adquirindo, por compra, uma casa decente. No primeiro caso, a comissão reguladora fará a distribuição duma derrama para tal fim e procederá, pelo modo mais conveniente, à sua cobrança».

Foi o primeiro livro que encontramos á mão.

Para ser provida de Pároco próprio a vizinha freguesia de Aver-o-mar, S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz poz, como condição, a aquisição de casa, para residência do Pároco.

Os paroquianos daquela freguesia arrendaram uma casa, enquanto de novo outra não construíram.

Construída esta, a Comissão—que não é mais numerosa, porque muitos para dela fazerem parte convidados pediram escusa, prometendo todavia pagar o que lhes coubesse—rateou proporcionalmente, segundo o que cada um paga por ocasião do S. Miguel, o que com ela foi dispendido.

Alguns que prometeram querem agora furtar-se ao pagamento devido, tentando levar outros na corrente.

Procedem mal. Não só deixam de cumprir o seu dever, como podem preparar um futuro lamentável.

Não poderão arriscar-se a ficar sem casa e sem Pároco?

Esperamos que a calma e a serenidade e a prudência entrarão no espirito de todos, para que, na freguesia, não deixe de reinar, pelo cumprimento do dever, a paz e concórdia entre todos.

E, nesse alto propósito, todos, sem excepção, devem trabalhar.

Arribados

No sábado último, arribaram à praia de Viana, accossados pelo vento sul, alguns barcos de pesca pesqueiros, não sofrendo desastre algum.

D. Filipa de Vilhena e seus filhos

*Na grande luta travada
 No coração desta mãe,
 Entre o amor, que aos filhos tem
 E o amor da Pátria ultrajada,
 Bem que ao segundo o primeiro
 Cause um abalo profundo,
 Contado, por derradeiro,
 O que vence é o segundo.*

*E tanto que, forte e dina,
 Qual a mãe dos Macabeus,
 Filipa, a grande heróina,
 Assim diz aos filhos seus:*

*—Em pró da Pátria oprimida,
 Correi, meus filhos, correi;
 E, livres, voltai com vida,
 Ou então... por lá fcaei;
 Que menos sinto, entre os bravos
 Ver-vos mortos, mas com honra,
 Que, entre os fracos, com deshonra,
 Ver-vos vivos, mas escravos! ...*

*Palmas mal eram ditas,
 E já seus filhos voavam
 Contra os—Lídes—que calcavam
 Aos pés as—Quinas—beneditas.*

*Quantas proes'is fiseram
 Então os nobres Vilhenas
 Não direi; que melhores penas
 Já de sobejo o disseram.
 Só direi que inda não tinham
 Partido há três horas bem,
 E já os dois jovens vinham
 Abraçar, livres, a mãe! ...*

Abade António M. de Faria

Apostolado da Oração

Sagrado Coração de Jesus, eu tenho confiança em Vós. Venha após o vosso reino

Vai-se Intensificando entre nós a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. A Póvoa de Varzim, que há perto de 50 anos iniciou esta devoção, teve a glória e a fortuna de levantar em honra de Cristo Rei um grandioso monumento e de lhe fazer a consagração coletiva do povo do seu concelho Esta devoção está tão radicada no nosso povo trabalhador e piedoso, que este não duvidou vir ao templo monumento renovar esse acto de consagração.

O sr. Arcebispo Primaz, que no ano passado presidiu ao acto da nossa consagração a Cristo-Rei, querendo Intensificar cada vez mais a devoção do Sagrado Coração de Jesus, resolveu promover, em Braga, um Congresso em honra do mesmo Senhor, que se realizará no próximo ano de 1930. Eis as palavras eloquentes do Primaz das Espanhas, ao anunciar esse Congresso:

«O templo-monumento ao Sagrado Coração de Jesus na aprazível montanha de Santa Luzia (Viana do Castelo), é um trono magestoso donde Cristo Rei domina com o scetor do seu divino amor os Céus, a terra e os mares.

Filho de Deus, Ele participa do soberano dominio do Pai sobre todos os seres que devem a existência à sua Accão Criadora e à sua Providência sobre as Nações como sobre os Individuos.

Filho de Deus feito Homem, Ele junta ao seu direito de conquista sobre a humanidade, resgatando-a do pecado. E', pois, justo que

os individuos e as nações, como tais, lhe rendam homenagem e que, presente no meio delas pela Eucaristia para sua salvação. Ele recebe a' um Culto não só individual e particular, senão público e social.

Mas o culto da Sagrada Eucaristia é inseparável do culto do Sagrado Coração de Jesus? Conceder não se pode o Sacramento Santissimo sem o seu divinisimo Coração. Se a festa do Santissimo Corpus Christi vai tão unida na sagrada liturgia à festa do Coração Sacratissimo de Jesus, que uma parece como que a continuação da outra, o mesmo se poderá afirmar dos Congressos Eucarísticos e dos Congressos em honra do Coração Divino.

Por isso, de há muito pensávamos em promover um Congresso de glorificação ao Coração Santissimo de Jesus, como natural complemento dos Congressos Eucarísticos, que com tanto brilho e piedad se veem realizando nesta Arquidiocese. Uma circunstância providencial veio fixar a data desse projectado Congresso, que não podia ser mais oportunamente anunciado, do que no momento em que com tão vivo entusiasmo se estão rendendo os mais fervorosos cultos da fé, reverência e amor ao Santissimo Sacramento, numa das cidades mais devotas do Coração de Jesus, como é Viana do Castelo.

A semelhança do que em 1928 se fez no alto do Monte de Santa Luzia, no próximo ano será inaugurada uma esbelta e magestosa estátua do Coração Divino de Cristo-Rei, em frente ao templo de Nossa Senhora do Sameiro.

Precederá essa festiva inauguração um solene Congresso, que será uma gloriosa manifestação nacional do amor ao Coração Amanissimo do Redentor do mundo, uma filial correspondência aos desejos divinos manifestados por Nosso Senhor a Santa Margarida e uma assembleia geral do Apostolado da Oração, com o fim de promover todos os interesses desta Associação de tanta efficácia para a glorificação de Jesus Cristo e para a salvação das Almas.

O Congresso será encerrado com esse acto de consagração ao SS. Coração de Jesus, no alto do Sameiro, ante o novo monumento, que all ficará como um padrão memorial do Congresso e como testemunha de fé e devoção dos Portuguezes ao Coração Sacratissimo de Jesus.

Muito desejamos que em Braga e no Sameiro se reúnam numerosos representantes dos vários Centros do Apostolado, formando um côro de adoração e súplicas ao Coração Amanissimo, fonte de todas as bênçãos e graças celestiais.

Que o Coração divino se digne abençoar o seu Congresso, para que seja uma grandiosa e triunfal manifestação de amor e confiança ao Coração de Jesus Cristo-Rei Universal dos Séculos.

A Póvoa de Varzim deve associar-se e tomar uma parte muito activa nesta manifestação de fé e amor ao Coração de Jesus, não só para corresponder aos desejos do seu ex.º Prelado, mas também por que em si contém um grandioso monumento da sua devoção ao Divino Coração. Qual é a parte para a Póvoa nesse Congresso? Limitar-se-há a acompanhar a peregrinação ao Sameiro e fazer a sua consagração ou fará mais alguma coisa? E' o que veremos no próximo número.

As procissões e os toques de sinos a qualquer hora

não estão dependentes de autorização prévia de quaisquer autoridades administrativas

O «Diário do Governo» publicou, na segunda-feira, a seguinte Portaria:

«Têm-se levantado dúvidas, por parte das autoridades administrativas, sobre se é necessária autorização prévia para a realização de procissões religiosas e ainda sobre a possibilidade de tocar os sinos de noite para a celebração de actos do culto público.

Assim é que algumas autoridades administrativas fazem depender a realização de procissões de autorização prévia e proibem o toque de sinos depois do pôr do sol. Estas restricções são contrarias à lei.

Efectivamente, o decreto n.º 11.887, de 6 de julho de 1926, estabelece, no art.º 18.º, que o culto público pode realizar-se fora dos lugares a isso habitualmente destinados, nos termos em que se exerce o direito de reunião.

Com esta disposição, quizeram atingir-se os artigos 55.º e seguintes, inclusivé 57.º, do decreto de 20 de Abril de 1911.

Isso se vê nitidamente do confronto destes artigos com o art.º 48.º e com o citado art.º 18.º.

Quere dizer que com este artigo se teve precisamente em vista não fazer depender os actos do culto público, mesmo quando realizados nas praças ou vias publicas, de autorização prévia. A remissão que nele se faz para as disposições sobre o direito de reunião refere-se só à exigência de participação prévia. Podem, por isso, realizar-se hoje procissões religiosas, mediante a simples participação feita pelo ministro da respectiva religião à competente autoridade administrativa, nos termos do art.º 2.º da lei de 26 de Julho de 1923, devendo presumir-se de harmonia com o § único do art.º 4.º que quem a faz está no gozo dos seus direitos civis e politicos.

Quanto ao toque de sinos, visto que constitui, e enquanto constitui, um acto do culto público, pode, nos termos do art.º 2.º do decreto de 22 de Fevereiro de 1918, ser realizado, independentemente de autorização ou participação, a qualquer hora, competindo à autoridade administrativa regular-lhe a duração em condições que não inutilizem o fim a que visa.

Nestas condições: Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Justiça e dos Cultos:

1.º—Que se não ponham embaraços à realização de procissões ou outros cortejos de carácter cultural, desde que seja feita a competente participação prévia que é exigida para, no decorrer do acto, a ordem ser convenientemente assegurada;

2.º—Que se não ponham embaraços ao toque de sinos, a qualquer hora, podendo regular a sua duração de forma compativel com o fim a que se destina.»

Já aqui transcrevemos instrucções sobre este assunto, que sabiamente foram publicadas pelo Ex.º e Rev.º Sr. Bispo de Coimbra, as quais são as mesmas que a presente Portaria vem oportunamente esclarecer.

Instrução religiosa O BAPTISMO

VIDA RELIGIOSA

O Sacramento do Baptismo imprime o carácter que nos confere o direito de receber os outros Sacramentos...

O Concílio de Trento, de har moria com a interpretação dada em todos os séculos cristãos à Sagrada Escritura e à Tradição...

São duas as propriedades do carácter sacramental: a) A indivisibilidade, em virtude da qual não é susceptível de aumento ou diminuição...

Somos marcados com o selo de Jesus Cristo e nada há no mundo, nem os crimes mais hediondos nem as revoltas mais desenfreadas...

Embora sejam filhos ingratos, rebeldes, insubmissos, desnaturados não deixam de ser seus filhos. Ainda que a Igreja se torne para eles objecto dos sarcasmos mais odiosos...

Podem acontecer, algumas vezes, rebaptizar-se um herético ou uma criança baptizada por um leigo...

Fora d'isto, não é permitido repetir-se este Sacramento, que nos imprime o carácter, que é, voltamos a repetir, uma graça inefável...

Por este carácter, o Baptismo torna-nos aptos para receber os outros Sacramentos e distingue ao mesmo tempo os cristãos dos infieis.

ENVELOPES bons e baratos, imprime a tipografia de 'O Poveiro'

1.ª Sexta-Feira Hoje, pelas 6 horas e meia, vai encerrar-se, na Igreja Matriz, o exercício mensal em honra do Coração Eucarístico de Jesus...

Amanhã, realiza-se, na igreja parquial, a devoção a Nossa Senhora, com missa pesada, terço, acto de desagravo e bênção eucarística.

Filhos de Maria A Congregação da Mariana de Jovens promove amanhã, às 9 horas e meia de noite, na Igreja Matriz, a hora de adoração ao Jesus Sacramento...

Senhora de Belem No próximo domingo, a Confraria da Senhora do Belem promove a festa anual da sua Padroeira, às 11 horas e meia...

Hora Santa Domingo, ás 4 horas da tarde, o Apostolado da Oração promove, na sua igreja, o piedoso exercício da Hora Santa...

Acto de Reparação No próximo domingo, ás 3 horas e meia da tarde, por ocasião do terço, far-se-á, na Igreja Matriz, o acto de reparaçáo nacional a Cristo Rei.

Preciosissimo Sangue Durante o mês de Julho, virifica-se, na capela da Senhora das Dores, ás 7 horas, o tocante exercício do Preciosissimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Amândio Casiro MÉDICO Consultas das 10 ás 11 e das 2 ás 4 na Rua Cidade do Porto n.º 68

Falecimentos Em Vila do Conde, com 97 anos de idade, faleceu o venerando velho Manuel Fernandes Pereira.

Era muito devoto de N. Senhora da Boa Morte, em honra de quem, há mais de 60 anos, promovia grandiosas festividades.

A seu filho, o nosso respeitável amigo, rev. Manuel Maria da Assunção Pereira, zeloso capelão do Colégio de S. José e a seu sobrinho, dr. António Maria Pereira Júnior, advogado e notário...

Dr. Caetano de Oliveira O dia 5 de Julho de 1925 deixou de si triste memória, porque nos levou o nosso querido amigo e emérito bairstra, Dr. Caetano Marques de Oliveira.

Os cargos públicos que desempenhou, quer na Câmara Municipal, quer no Instituto de Socorros a Náufragos e ainda na Associação Commercial, trabalhava como poucos pelo progresso da sua terra...

Que o grande morto, cujo pavimento aqui comemoramos, sirva de estímulo e norma a seguir aos povões de hoje, para que, respeitando e abençoando a sua memória, deixem também de si uma grata recordação...

Dr.ª Adélia Seixós da Cunha MÉDICA Assistente da Faculdade de Medicina - com pratica no Hospital de Santo Antonio do Porto

Dr. A. Silva Pereira Abriu o seu consultório na Rua da Junqueira, 56

Diatermia e electro-coagulação Consultas e Tratamentos: das 11 ás 12 e das 15 ás 17

Etelvina do Amaral Cardoso Parteira Diplomada RUA FRIE SEBASTIAO, 3 (à Avenida Mousinho de Albuquerque).

Predio VENDE-SE um com frente para a rua de Miguel Bombarda e rua da Cárdoeira. E' alodial. Bom quintal com pço.

CASA VENDE SE ou aluga-se, própria para negocio ou habitação, na Rua Gomes Amorim.

Desabamento No dia de S. Pedro, o temporal desabou uma parte do prédio dos herdeiros de Manuel da Silva Marques (o Padeira), da rua dos Ferreiros.

Os operários andaram alguns dias a trabalhar e, concludo o serviço, garantiram à família que não havia perigo.

Não sabemos quais foram os artistas, nem importa saber; mas, francamente, não têm consciência das responsabilidades dos seus actos, porque garantiram à família a segurança da sua casa...

RAUL CARDOSO MÉDICO Clínica Geral - Doenças Pulmonares (TUBERCULOSE) Consultas das 10 ás 12 e das 14 ás 17

No México Quando Calles deixou o seu trono, com as mãos tintas de sangue e no meio da reprovação sincera de todo o mundo...

Devemos reconhecer que fomos um instrumento de Deus, empregado para os seus admiráveis desígnios; que o servistes admiravelmente e lho destes mais gloriosos que todos os missionários no México.

Uma Igreja demonstrou mais uma vez não só a sua bondade e sabedoria, mas ainda o seu absoluto desinteresse dos bens materiais, perdendo, com um protesto simples, mais de 5000 templos num dia só...

Deus permitiu que o vosso coração se fizesse pedra e nessa pedra e gueu o seu novo trono. Tã já caíste e Cristo vence, Cristo reina e Cristo impera.

Desde o dia 1 de Julho e durante o prazo de 30 dias, estará aberto o cofre da tesouraria da Fazenda Pública desta concelho...

Caso extraordinário Em 1908, consociaram-se, na igreja Matriz desta vila, os pescadores Domingos da Silva Laranja e Constança Rodrigues Maio, da rua dos Ferreiros.

O caso causou sensação, por ser extraordinário. Que Deus abenço essa criança e faça a felicidade de seus pais, são os nossos votos.

- Baptizados Dia 27 de Junho - José Carlos, filho de José Teixeira Malhão, industrial, da rua da Ponte. - José Maria, filho de José Francisco Figueiro, pescador, da rua da Bayista.

- Casamentos Dia 26 - António, de 5 anos, filho de Alfredo Augusto Dias de Moraes, guarda-fiscal, do lugar da Vila Velha.

Dr. Castro Bicho SUSPENDE A CLINICA ATÉ FINS DE JULHO

José de Sá Armindo Graça ADVOGADOS Praça do Almada (aberto das 10 ás 16 Póvoa de Varzim)

Magnifica NOBREZA (seda) para opas em todos os cores Vendem CARNEIRO, CASTRO & C.º Fabrico especial desta casa

Cirurgião-Dentista Manuel Joaquim da Silva Agra Junior Farmacia, Laboratorio e Resid. - V. de Conde Consultas - De manhã: Av. Camões Henriques - Vila do Conde, 1.ª tarde: Largo do Café Chines - Póvoa

21-A

é o número do prédio da Rua Paulo Barreto onde acaba de ser elegantemente instalada a CASA CAMOES que vende, aos melhores preços do mercado, o famosissimo e aromático

CASA CAMOES

Tem em depósito: Especiarias, Amendoim, Bolacha e Massas

Casa Confiança

Joaquim M. da Costa & F.

Praça da Republica - Póvoa de Varzim

Fazendas de lã, seda e algodão nacionais e estrangeiras Especialidade e lã para fatos e lã para vestidos. Corças, lã para fatos e lã para vestidos. Corças, lã para fatos e lã para vestidos. Corças, lã para fatos e lã para vestidos.

SAPATARIA LIBERAL

Américo do S. Soares

Rua da Igreja, 36 - P. de Varzim



A POVOENSE

Agencia de Passagens e Passaportes

2, Largo Eça de Queiroz, 3 (em frente ao Dr. Vieira Taveira)

Esta Agencia a mais antiga e acreditada d'esta villa encarga-se da legalisação de documentos para embarque, solicitando todos os documentos necessários, como licenças militares, lousas corridas, etc., venha de passageiros de todas as classes para todos os portos de BRASILEIRO, AMERICA DO NORTE, FRANÇA e AFRICA. Não tencão dos vossos documentos de embarque sem visitação esta Agencia e informá-vos dos seus preços. Não confundais! E' a Agencia de cima (VULGO DO P.º ANTONIO)

Águas de Sejães

A RAINHA DAS AGUAS DE MESA

Águas de Sejães

1.º - AGUA HIPOSALINA, essencialmente clorurada-sódica, levemente bicarbonatada e sulfatada cálcica e magnésica. 2.º - ISENTA DE CONTAMINAÇÕES por substâncias de origem suspeita. Porisso: água potável satisfazendo os requisitos da hygiene; própria para uso interno sem ser preciso beneficiação. EXCELENTE AGUA DE MESA. 3.º - AGUA BACTERIOLOGICAMENTE PURÍSSIMA, isenta de microorganismos suspeitos ou infecciosos. Inalterável com o tempo. Ausência absoluta do bacillo do Tifo. (a) Prof. CHARLES LEPIERRE

FABRICA DE CALÇADO PORTUGUESA de JOÃO RODRIGUES

Fabrico manual e mecanico de calçado economico e de luxo para homem, senhora e criança-Sandalias. Fornecedor das principais casas de exportação do Porto e Lisboa.

FRANCISCO TROCADO FERRA

Praça do Almada - Póvoa de Varzim

Estabelecimento de Fazendas de lã, seda, algodão, miudezas, camisaria, gravataria, malhas e perfumarias. Especialidade em casimiras para fatos de homem e lã para vestidos de senhoras.

Gomes & Serra

Funilaria-Pichelaria-Instalaç. electricas

Casa de Bicicletas de aluguer e Acessórios

Afonso Antonio d'Almeida Rainha RUA GOMES AMORIM - POVOA DE VARZIM

Pintor Manuel Alves da Costa

OFICINA: Rua da Igreja Póvoa de Varzim

AZEITE DA VILARIÇA

(Traz-os-Montes) POVOA DE VARZIM: Rua da Junqueira, 10 (perto do Leão d'Ouro)

Correspondência bancária --- LINHARES & FILHOS, L.ª

Telegramas: Linhares & Filhos---Codigo: Ribeiro---Casa Fundada em 1889---Rua Almirante Reis, 72, 76 e 78---Póvoa de Varzim

Aos proprietarios e mestres de obras

Comunicamos de que recebemos uma grande quantidade de barricas de cimento "FOX" que vendemos aos melhores preços

Póvoa de Varzim - Praça da República FRASCO & C.

TIPOGRAFIA DE "O POVEIRO"

Largo Eça de Queiroz (em frente ao tanque) - Póvoa de Varzim

BARATEIRO

Júlio Cesar Sant'Ana

Fazendas de lã, algodão e miudezas - Grande sortido de malhas - Meias de senhora, homem e criança

Tinturaria de Brazil

R. 5 de Outubro, 37-A - Póvoa de Varzim

Esta nova casa montada pelos melhores processos americanos encarrega-se de toda a qualidade de sedas, lã, linho, algodão em fio ou em tecidos. Garantimos que a fazenda não encolhe nem a cor se altera.

Lutos em 24 horas PRONTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

Tinturaria Brazil

Jornais revistas, livros, facturas, cartões, envelopes, cartões, etc. imprime a TIPOGRAFIA DE "O POVEIRO"

Laranjeira & Irmão

Bicicletas, Motocicletas e Acessórios

Oficina de reparações e pintura

Rua do Pelourinho, 7 Póvoa de Varzim

Tomás Francisco Figueiro

Instalações para agua, gaz, applicações sanitarias, etc. - Bombas de todos os sistemas e tubos de ferro galvanizado - Preços sem competencia

LARANJEADA VILAR

O mais agradável de todos os refrigerantes - Preparada com a agua leve e essencialmente pura da Cividade de Terroso

Pedidos a: Adelino Gonçalves Vilar - TERROSO - Póvoa de Varzim

PEREGRINAÇÕES DE REPARAÇÃO NACIONAL

Mais duas destas peregrinações se realizaram, com toda a importância e piedade, nos dias 29 e 30 de Junho, ao templo grandioso em construção do S. C. de Jesus.

No dia 29, vieram as freguesias de Amorim, Beliz e Argival. A tarde apresentou-se muito chuvosa, razão talvez de ser um pouco menor a concorrência. Todavia, o templo ficou quasi cheio de fieis, alguns dos quais tendo aguentado, na estrada de Amrcim, a inclemência de forte aguçeiro, mas não esfriados na sua fé e no seu amor ao Coração eucarístico de Jesus.

A freguesia de Amorim destacou-se pelas ricas bandeiras, que serviam de estandartes na Associação do Apostolado da Oração e na Pia União das Filhas de Maria. Esta peregrinação, que era esperada pelo Apostolado da Oração e sua Cruzada Eucarística e pela Confraria de N. S. de Lourdes, organizou-se no Largo das Dores, desceu a Avenida e subiu a rua Gomes Amorim, sempre cantando e rezando.

Tomou a presidência o rev. José Almeida da Costa Amorim, Pároco de Argival, acolhido pelo rev. Francisco Fernandes da Silva, Abade de Amorim e pelo rev. José Gonçalves de Oliveira, de Argival.

As harmonias com um grupo bem ensaiado da freguesia de Beliz, estava o rev. Joaquim Ferreira, daquela freguesia. Feita a exposição solene, o rev. Manuel Pombal Amorim, Abade de Beliz, no pulpito, recitou o terço do Rosário, intermeado de cânticos, e foi cantada a Ladainha, fazendo em seguida uma calorosa allocução o rev. António Magalhães, que assim começou: Bemdito seja o que vem em nome do Senhor, bemditos sejam os peregrinos que das suas terras vêm louvar ao Senhor, sem a mais leve sombra de respeito humano.

E terminou pedindo ao Coração misericordioso de Jesus bênçãos abundantes para todos os que o louvam, o amam e o adoram. O rev. Abade de Beliz voltou ao pulpito para fazer, com o povo, a renovação da Consagração ao Coração divino, sendo, no fim, dada a bênção eucarística.

E, com as crianças da Cruzada eucarística e das catequeses, ainda os revs Párocos, diante do tabernáculo, fizeram protestos de fidelidade ao serviço de Deus. A última peregrinação do presente ano, composta das freguesias de Terroso e Laúndos, veio no último dia e domingo do mês de Jesus e bem pode em verdade dizer-se que foi um remate lúcido, a fechar com chave de ouro tantas provas e tantos actos do mais puro e fervente amor de Deus.

A tarde d'esse domingo, embora de um sol quente, estava convidativa. Bem cedo chegaram ao Largo das Dores os fieis das duas freguesias, onde disciplinadamente se organizaram, acompanhados da Confraria de N. S. de Lourdes, Apostolado da Oração e respectiva Cruzada Eucarística e da Cruzada Eucarística da «Secção da Matriz».

Era empolgante ver sobretudo a grande quantidade de homens da freguesia de Terroso, alinhados com respeito e cantando com fervor.

O templo ficou completamente cheio, aguardando com ansia a realização dos actos do culto. Tomou a presidência o rev. Zacarias Rodrigues Mano, Abade de Laúndos, acolhido pelos revs. José António Ferreira e Joaquim Ferreira do Souto, de Terroso.

Ao harmonium, com um grupo de cantoras desta última freguesia, estava a sra. D. Laurinda Coelho Meireles Pereira, desta vila, esposa do sr. capitão Carlos Pereira.

Feita a exposição solene, subiu ao pulpito o respeitável Arcipreste, rev. António Gomes Ferreira, digno Abade da freguesia de Terroso. Recitou, com a massa compacta de fieis, o terço do Rosário, com a Ladainha, cantada e pronunciou, em seguida, uma formosa allocução, que fez entreter de cânticos de Tomás Borba. Falou da glória que devemos dar a Deus, como preito eternizado do nosso amor e das homenagens de acções

Crise comercial

Tem-se agravado a crise comercial, não só pela falta de transacções, mas também pelo agravamento de contribuições. Um dos maiores concorrentes à vida do nosso comércio são os vendedores ambulantes que, sem os encargos dos comerciantes, lhes fazem uma concorrência esmagadora.

E assim, vão sofrendo as maiores tribulações os que vivem do comércio, ao passo que os ambulantes vão-se locupletando. Querem os nossos leitores uma prova? Alguns estabelecimentos já fecharam e outros lhe seguirão o caminho, por falta de transacções, ao passo que, segundo nos informam, um dos ambulantes, que do negócio vive, acaba de adquirir em praça uns prédios por algumas dezenas de contos. Uns a empobrecer e outros a enriquecer. Ora, isto é que não pode ser.

Não se quer nem se deve pretender a coacção da liberdade comercial; o sol quando nasce é para todos mas todos devem negociar ou trabalhar em igualdade de circunstâncias. Uns com os encargos e outros com os proventos, não pode ser.

Junta Geral do Distrito

Na sua última sessão, a Junta Geral aprovou o orçamento da Confraria do SS Sacramento de Argival, deste concelho e deliberou encetar as diligências necessárias para a instalação da Colónia Marítima, a funcionar, como nos anos anteriores, nos pavilhões do Hospital desta praça, ficando o sr presidente encarregado de se entender com as entidades que costumam prestar o seu valioso concurso a esta obra de benemerência.

Congresso de Viana do Castelo

A subscrição aberta, neste arquiprestado, para auxiliar as despesas com este Congresso eucarístico diocesano, até agora attingiu a verba de 2 130\$90, com a seguinte proveniência:

Póvoa de Varzim, 742\$80; Vila do Conde, 345\$00; Terroso, 196\$00; Junqueira, 195\$70; Rio Mau, 184\$40; Balazar, 152\$50; Estela, 82\$50; Rates, 77\$00; Arcos, 45\$00; Beliz, 46\$00; B-gunte, 30\$00; Touguinho, 20\$00; Amorim, 20\$00. Total — 2 130\$90.

E' muito honroso, para este arquiprestado, o resultado obtido, o qual denota o amor à Santíssima Eucarística, que é a Vida do mundo, o zelo dos Revs. Párocos e também a gratidão pelos benefícios recebidos.

de graças e de sacrificios, ofertas significativas das nossas adorações.

Fez, em uma palavra, com os seus filhos espirituais, a hora solene de adoração ao Santíssimo Sacramento, lendo também, como renovação, a Consagração ao Coração amorosíssimo de Jesus.

Dentro do templo, foi então feita uma preciosa eucarística, com cânticos adequados, que abria com a cruz da Confraria de N. S. de Lourdes, levada pelo seu digno juiz, José Amorim Sampaio. Conduzia a umbela o rev. Aurélio Faria.

Tanto no sábado como no domingo, assistiram a estes actos, deveras impressionantes, os revs. Albino Teixeira, António Crespo, Prior A. Leituga, José Casção e Aurélio Faria, desta vila.

E assim terminaram, fechando tão brilhantemente, estas peregrinações de reparação nacional, organizadas com tanta piedade, com o intento de serem reparados os pecados individuais e os da nação, de se implorar perdão para os desvarios dos filhos que Jesus Cristo adoptou e redimiu, e de se receberem abundantes graças, na fonte das bênçãos, para que, depois desta vida de misérias, na verdadeira e eterna Vida adquiramos lugar de felicidade. E continuemos a bradar, bem do fundo da alma:

VIVA CRISTO-REI

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal Horário dos comboios da linha do Porto, Póvoa e Famalicão (a vigorar desde 1 de Junho de 1929)

Da Póvoa ao Porto:

Table with 12 columns: Partida, (C), (*), (R), (B), (*), (L), (**), (*). Rows for Partida and Chegada.

Do Porto à Póvoa:

Table with 12 columns: Partidas, (C), (S), (R), (C), (R), (**), (*). Rows for Partidas and Chegada.

Da Póvoa a Famalicão

Table with 4 columns: Partidas, (C), (S), (R). Rows for Partidas and Chegadas.

De Famalicão à Póvoa

Table with 4 columns: Partidas, (C), (S), (R). Rows for Partidas and Chegadas.

(L) — correio; (*) — não se effecta aos domingos; (R) — rápido (não se effecta aos domingos); (B) — rápido; (**) — só se effecta aos domingos.

Carta de Lisboa

A pesar de ainda não se encontrar restabelecido, o illustre Ministro das Finanças continua despaçando os serviços da sua pasta, graças ao seu encerrado patriotismo, à sua lúcida e culta inteligência, e às suas nobes qualidades de trabalho.

Já é do domínio público o decreto orçamental do ano económico 1929-1930, que prevê um superavit de 8.300 contos. Este documento e as considerações que o antecedem são de sumo valor e põem-nos ao corrente das intenções do talento do sr. Oliveira Salazar no seu patriótico plano de salvação nacional.

Tão acostumados andávamos a ver de ano para ano o deficit gerar deficit que com raspo, nos maravilhamos com os autênticos superavits, «exclusivos» do sr. dr. Oliveira Salazar. Já o ano passado o orçamento nos prometeu um superavit — e ele é hoje um facto. O sr. Ministro vai tornar patente as contas de 1928-1929, para que o país inteiro se aperceba de como correm os seus negócios.

Sua Ex.ª conseguiu liquidar a dívida flutuante externa, alargando assim o nosso crédito internacional, mostrando ao mundo que o Portugal de agora não desmerece do Portugal doutros eras.

A obra do sr. Ministro das Finanças é grandiosa e cada vez será maior. E' ele que faz refugiar a Ditadura que lhe dá apoio e segurança. E' preciso que nenhum português se regateie sacrificios.

O sr. dr. Oliveira Salazar é, sem dúvida, o salvador escolhido p'a Providência para este malfadado país.

Oralá tenhamos a dita de o ver sobraçar a pasta das Finanças por muitos anos para bem de Portugal.

Goma medida de salvação nacional, foi mandada encerrar a Casa da Moeda, onde, na sombra, se criavam embarcações à execução do programa de 28 de Maio.

Aquilo precisava há muito de uma vassourada. A limpa, Deus a amou.

Que fito havia nos entranças e atritos apostos pela Casa da Moeda ao ressurgimento de Portugal? Mistério? Talvez não.

Muito bem andou o Governo fechando esse publico estabelecimento. E' preciso sanear, limpar. E... eia, avante!

Outra. Determinou o sr. Ministro da Justiça que se não oponham embaços de qualquer natureza à realização de processos e ao toque de sinos nas igrejas.

Jasta medida! Os amigos da Liberdade não lo leravam tais coisas, porque se julgavam com o direito de ofender a liberdade dos católicos. A Santa Liberdade mudava-se — não sei por que artes ou magia — em opressão. Por isso não se permitiam p. ocisões, toque de sinos, etc.

Coitados! Verifica-se agora mais liberdade que nos tempos dos políticos de mãos enfiadas ou minguadas.

Quanto ranger de dentes por aí! ...

Contra a Igreja não há-de prevalecer os odios ligninos, satânicos dos seus inimigos.

Bela medida. Apoiado!

Que edificante exemplo nos está dando o México!

Permitindo novamente o culto católico, é tal a ocorrência aos actos divinos dos fieis sequiosos do sobrenatural, que parece inverossimil.

Com tão prolongada e encarnizada perseguição, a Fé aumentou, a Religião floresceu, frutificou.

E' bem certo que DEUS escreve direito por linhas tortas.

Que é o homem, que se orgulha e revolta contra o seu Criador? Nada!

Depois de infatigáveis pesquisas e de perdidas por completo as esperanças, appareceram afim, no mar das Açores, os bravos aviadores espanhóis.

Prepararam-se, no reino vizinho, recepções e manifestações sem conta ao glorioso «ds Raimon Franco e a seus companheiros.

Nós portugueses participamos da alegria e do delirio dos espanhóis e associamo-nos ás homenagens a prestar aos heroicos aviadores.

Certamente não continuam a volta ao mundo, o que é preferivel.

Lx-2 Julho-1929.

Doutor Scipião

Dr. Leal Sampaio

A seu pedido, foi transferido para o lugar de juiz adjunto do Tribunal do Comércio, da comarca do Porto, o sr. dr. António Vicente Leal Sampaio, juiz de direito de 1.ª classe, servindo na comarca de Oliveira de Azeméis. Os nossos cumprimentos.

Para Lourenço Marques

O sr. Ministro das Colónias autorizou o embarque das duas cooperativas de pescadores povéolos dos arrais, Francisco Fernandes Troina e Manuel Rodrigues Mido, que deverão seguir para Lourenço Marques no dia 20 do corrente.

A' última hora

«Por divergências de opiniões no seio do gabinete, o sr. presidente do ministério apresentou ontem a s. ex.ª o snr. Presidente da República a demissão colectiva do mesmo, que foi aceite. O Chefe do Estado iniciou logo as suas consultas para a solução da crise».

Fazemos votos por que este incidente não dê motivo a que não continue a executar-se as medidas de salvação publica, tão necessárias para que Portugal seja grande e respeitado, como já foi.

E' preciso ir até ao fim com a grande obra iniciada.

A nossa carteira

Fizeram anos Aniversários

No dia 4 — a exma. sra. D. Maria das Dores Fernandes Nunes, filha do sr. Manuel Fernandes Nunes.

No dia 5 — a exma. sra. D. Aida da Cunha Guimarães.

No dia 8 — a exma. sra. D. Maria Filomena Campos Trocado, distinta aluna da collegio de Vila. Estêvão — Suisa, e querida filha do nosso bom amigo sr. dr. José Trocado.

No dia 9 — a exma. sra. D. Maria Cascao Linoares, esposa muito querida do nosso amigo sr. António Gonçalves Linoares, benemérito correspondente bancário e activo presidente da Associação Commercial.

No mesmo dia — a gentil senhora D. Maria da Fonseca, de Canal — Gaia.

No dia 11 — o sr. Júlio Morim, nosso estimado assinante.

Dr. José Trocado

Chego a esta vila este nosso presadissimo amigo e distinto colaborador, com sua ex.ª familia, com demora de alguns meses. Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Manuel Sampaio

Está no Porto, onde fez uma operação na vista, o nosso prezado amigo, sr. Manuel Pereira Sampaio Júnior, acreditado negociante da nossa praça. Descansem as suas melhoras.

P.ª A. Magalhães

Encontra-se no Porto, a pôr no triduo a festa do Sagrado Coração de Jesus que se realiza na igreja de Paranhos o Rev. A. Magalhães S. I., da residência, desta vila.

Prior A. Leituga

No próximo domingo, vai a Avintes, pôr na grande festa do Senhor das Necessidades, em que haverá a 1.ª comanhia solene das crianças, o nosso digno censor ecclesiastico, Rev. Alexandrino José Leituga.

Doutor

Continua bastante doente o sr. Arnaldo de Sousa Pitar.

Tem passado muito doente o sr. Manuel Ribeiro Pontes Branco, mestre carpinteiro naval.

Está gravemente enferma a s.ª D. Júlia Clara da Fonseca, esposa do sr. Manuel Pereira da Silva Constantino, mestre carpinteiro.

Estadas

Encontra-se entre nós o sr. Eugénio Cavaleiro, proprietário em Fawalos.

Regressou de Braga, onde esteve a pôr na festa e triduo do SS. Coração de Jesus, o Rev. José Vicente Morgado, S. I., da residência desta vila.

Estando em tratamento da grave doença que a acometeu, regressou da sua casa das Necessidades, a sra. D. Cândida Teixeira da Costa, virtuosa esposa do nosso amigo sr. Manuel Alves da Costa, hábil pintor e donatario desta vila.

Com a sua estremecida filha, Maria de Lourdes, regressou de Terroso a sra. D. Laurinda Pereira, dedicada esposa do sr. capitão Carlos Pereira.

Teremos a honra de cumprimentar nesta vila o Rev. José de Abrú Martins, digno abade de Gu'lhães.

Regressaram de Viana, onde assistiram ao Congresso Eucarístico, os revs. Manuel António Galante e João Pinto Lopes, Joaquim Luis Monteiro, Firmão Pereira Marques, Bernardino Rodrigues Pereira e dr. José Alberto da Velga Leite Pinto Coelho.

Está entre nós o Rev. D. Bernardo Vasconcelos, religioso beneditino.

Estive na Póvoa, o nosso bom amigo sr. Caetano José Ferreira, da empresa das «Águas de Seixas» e importante capitania de Beja.

Partidas

Seguiu para o Porto, com demora de um mês, o Rev. José da Silva Vieira Veloso.

Regressos

Regressaram de Braga, onde assistiram as festas de S. João, os nossos amigos sr. João Pereira de Andrade e esposa — D. Osvaldina Aronca Andrade e Luis Cordeiros Rodrigues e esposa D. Eleanora Pereira de Andrade.

Para o Brezil

No domingo, embarcou com sua esposa a sra. D. Maria da Conceição Ferreira de Magalhães, em Leituga, o sr. António Pereira Campos, acreditado negociante no Rio de Janeiro. Ao bota fora, foram alguns amigos e pessoas de familia. Boa viagem.

Exposição de trabalhos

No Colégio do S. C. de Jesus, à rua da Igreja, haverá uma exposição dos trabalhos das educandas, nos dias 21, 22 e 23 do corrente mês.

Será essa uma ocasião de todos avaliarem a alta competência do corpo docente daquela modelar casa de educação, que tão valiosos serviços vem prestando na nossa terra.

Dr. Serpa Pinto

Foi eleito sócio correspondente do Instituto Histórico do Minho o nosso prezado amigo e distinto colaborador dr. Ruy de Serpa Pinto. Foi uma honra prestada aos méritos de um illustre escrito, muito dedicado ao estudo da arqueologia. Ao sr. dr. Ruy Pinto, enviamos uma abraço de sinceras felicitações.